

Comidas típicas de festa junina são destaque do Arraiá da Liberdade 2025

Qui 26 junho

Milho verde, canjica, pipoca, caldos, pamonha, curau, pastel, feijão tropeiro, torresmo, quentão e doces artesanais: o Arraiá da Liberdade 2025 promete ser uma verdadeira festa para os sentidos, especialmente para o paladar. De sexta a domingo (27 a 29/6), os jardins do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, recebem uma das festas juninas mais tradicionais e completas de Minas Gerais. Com entrada gratuita, o evento reúne mais de 20 barraquinhas gastronômicas, além de shows de forró, quadrilhas, oficinas, projeções visuais e outras atrações culturais que celebram a cultura dessa festa popular brasileira.

O Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#) e [Fundação Clóvis Salgado](#), e a [Cemig](#) apresentam o Arraiá da Liberdade 2025. O evento integra o Minas Junina e faz parte do calendário do Ano Mineiro das Artes (AMA 2025) e conta com o patrocínio da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. A realização é da Nossa Senhora das Produções.

Comidas típicas

A praça de alimentação é um dos grandes atrativos do evento, trazendo sabores que aquecem o inverno e a memória afetiva dos mineiros. O milho, protagonista das festas juninas, aparece em diversas versões nas barracas Thamires Tudo de Milho e Olivia's Gourmet, com pamonha, curau, mingau, bolo de milho, canjica e outras receitas que mantêm viva a tradição caipira.

No setor de salgados, os visitantes vão encontrar os pastéis variados da Pastel Trem de Minas e do Boladão Pastéis, os caldos bem temperados da C Simão Caldos e da Uai Delícia Caldos, e os tradicionais espetinhos do Bocão Churrasquinho e do Ney Espetinho. Não faltam também os hambúrgueres artesanais da Annaká, os pratos diversos da Sabores da Loura, o feijão tropeiro da Cozinha Mineira, o pão com pernil do Hora Lanche, os hot dogs gourmet do Prensadão e o inconfundível torresmo da Delicie Torresmo.

Para adoçar o arraiá, os doces artesanais da Lane Aguiar, os queijos e cachaças do Armazém A Mineira (com duas barracas), os churros da Kiel (em três carrinhos) e as pipocas da Pipoca Raiz (dois carrinhos) vão agradar públicos de todas as idades. Nas bebidas, o público conta com o Bar Kombina Beach, o Empório do Vinho e Drinks e a Chopperia Gotter, com opções que vão de quentão e vinho quente aos drinks autorais e chope artesanal.

História da Chita

Mais do que gastronomia, o Arraiá da Liberdade é um mergulho na cultura popular. O evento conta com shows musicais, quadrilhas profissionais, exposições, oficinas, cortejos e intervenções visuais. Um dos destaques é o projeto Gato do Entardecer, que traz projeções mapeadas, instalações com painéis reciclados, oficinas com chita e a apresentação do bloco Gato Escaldado.

A exposição “A História da Chita”, com curadoria comunitária, valoriza o tecido símbolo das festas populares e sua origem mineira, destacando as tecelagens de Caetanópolis e homenageando Clara Nunes, que trabalhou em uma das fábricas. A mostra inclui fotos, tecidos antigos e o minidocumentário inédito “De Minas à Paris!”.

Outro destaque é o documentário “Caminho da Roça”, que será exibido diariamente e retrata o papel das festas juninas na formação da identidade cultural mineira.

[Confira aqui](#) a programação do Arraiá da Liberdade 2025.